

Reflexão

Planejei essa aula com um recurso que permite aos meus alunos movimentar os palitos em ângulos diversos e explorar as figuras formadas. Figuras côncavas e convexas aparecem naturalmente e tive a impressão que eles formaram muitas formas não convexas. Talvez, por essas não serem as comuns para eles ou devido aos seus formatos variados. Ao longo do trabalho é muito interessante observar como eles variam as formas! Embora o conceito de ângulos ainda não os seja familiar eles movimentam e percebem aberturas e cantos. Esse é um momento apropriado para dizer-lhes como denominados essas aberturas e cantos: ângulos. Mas, procuro ir fazendo isso naturalmente. Ao contrário de recursos que utilizei em outras aulas (barbante, TANGRAM etc.), esse recurso com palitos permitiu aos estudantes perceber o que são os lados, ou seja, os próprios palitos. Todavia, um fato curioso que aconteceu foi quando eles alinharam dois palitos. E agora? Disse-lhes que, nesse caso, formamos apenas um lado, pois alinhamos os palitos.

Agora estou aqui planejando a próxima aula. Como a percepção de planos não é muito simples para alunos do 6º ou 7º anos, estou construindo kit de figuras com canudos (para churrasco) unidos em pedaços de borracha (de medir a nossa pressão). Nesse caso, continuarei explorando a variação de formas. Mas, em algumas figuras colocarei papel celofane, conforme ilustro abaixo. Acredito que eles poderão visualizar melhor os planos, algo que não foi simples na atividade com barbante.

